OPORTUNIDADES DE PRATICAR O BEM

PARA REFLEXÃO: “É FÁCIL SER BOM?”

PARA VOCÊ É FÁCIL PRATICAR OS SEGUINTES ENSINAMENTOS DE JESUS:

- **Amar os inimigos**
- **Fazer o bem àqueles que o odeiam**
- **Orar por aqueles que o perseguem e o caluniam**
- **Se alguém o ferir na face direita oferecer-lhe também a outra**
- **Ao que quer-lhe tirar a tua túnica, largar-lhe também a capa**
- **Ao que lhe obrigar a fazer mil passos, ir com ele ainda mais dois mil**

O HOMEM MATERIALISTA, O ESPIRITUALISTA E O ESPIRITUALIZADO

OS ENSINAMENTOS DE JESUS

Os **ensinamentos de Jesus** representam o mais **violento contraste** entre os **padrões de vida do homem materialista e o ideal do homem espiritualizado**.

Para compreender tão **excelsa sabedoria contidas nos ensinamentos de Jesus, deve o homem** ultrapassar os limites do seu intelecto analítico e **abrir a alma para uma experiência espiritual**.

O HOMEM MATERIALISTA

O homem materialista é egoísta. Seu tempo é dedicado exclusivamente as coisas do mundo da matéria, **reduzem tudo à vida presente** e não tem tempo para preocupar-se com o espiritual.

Para o **homem profano <u>é absurdo</u>**

- Amar os inimigos;
- Fazer o bem àqueles que o odeiam;
- Orar por aqueles que o perseguem e o caluniam;

O HOMEM ESPIRITUALISTA (VIRTUOSO)

Quando alguém **ama por dever**, e até por querer - é um **homem virtuoso**.

O **virtuoso** age em virtude de uma **<u>obrigação</u>** de **compulsão moral, ou seja, devo fazer isso ou aquilo para agradar, para não sofrer**;

Para o **homem** meramente **virtuoso**, pode o **amor** ter **sabor amargo**, pode ser "**caminho estreito e porta apertada**";

Ele se sente como um **escravo** - "**<u>eu devo amar</u>**".

Para o **homem espiritualista agir com virtude é uma <u>obrigação moral</u>.**

- Eu devo amar os inimigos;
- Eu devo fazer o bem àqueles que me odeiam;
- Eu devo orar por aqueles que me perseguem e o caluniam;

O HOMEM ESPIRITUALIZADO (SÁBIO)

O verdadeiro **amor não vem da virtuosidade**, mas **sim da sabedoria**, da compreensão, da verdade, do “**<u>eu quero amar</u>**”.

Saber quer dizer soborear, tomar o sabor do alimento e senti-lo como saboroso.

Somente **para o sábio**, **amar** se torna **"jugo suave e peso leve**”.

O **verdadeiro sábio ama por compreender, por saber** - e saboreia a verdadeira felicidade.

O **dever** e o **querer** do **virtuoso** são **atos de boa vontade** - mas o **compreender do sábio** é uma **atitude da razão espiritual**.

Para o **homem espiritualista agir com virtude é uma <u>obrigação moral</u>.**

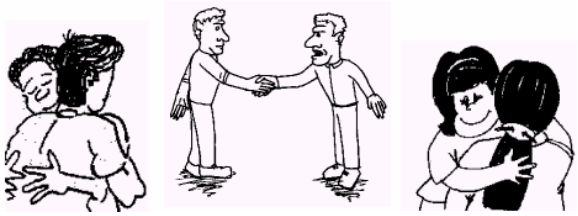
- Eu quero amar os inimigos;
- Eu quero fazer o bem àqueles que me odeiam;
- Eu quero orar por aqueles que me perseguem e o caluniam;

AFINAL QUEM SÃO NOSSOS INIMIGOS

Os inimigos são os pensamentos, os sentimentos e atos errôneos praticados e não a pessoa.

Podemos não amar as mesmas idéias e nem gostarmos dos sentimentos que nossos irmãos possuem, mas temos que amar o ser, a pessoa que é nosso irmão.

Devemos lembrar sempre, **acima de tudo ele é nosso irmão** e é a ele quem devemos ajudar e amar.



Nós espíritas, sabemos que os relacionamentos de difícil convivência e a maldade, a que estamos expostos, fazem parte das provas que devemos enfrentar.

Sabemos também que os irmãos que estão ao nosso lado são instrumentos, são oportunidades de melhoria para o nosso espírito.

AQUILO QUE GOSTAMOS X AQUILO QUE PRECISAMOS

Nós sempre queremos escolher o melhor para nós, mas nem sempre o que queremos contribuirá para a nossa evolução, por isso quando estamos programando a nossa encarnação o que mais pesa não é o que GOSTAMOS, mas o que PRECISAMOS.

No estado evolutivo que nos encontramos é mais importante termos o que PRECISAMOS para evoluir do que ter aquilo que GOSTAMOS e nos manter imperfeitos.

Aí está uma das formas de Renúncia que Jesus tanto buscou nos ensinar.

Uma frase que exprime muito bem a idéia de como devemos proceder é: NÃO TENHO TUDO QUE AMO, MAS AMO TUDO O QUE TENHO.

O que você é hoje, o que você tem, com que você vive é resultado de muito estudo e planejamento. Ame a tudo e a todos e principalmente ame-se do jeito que você é**.**

PREPARANDO A NOSSA ENCARNAÇÃO

Quando estávamos preparando a nossa encarnação:

✓ tínhamos a noção de todas as nossas imperfeições;

✓ sabíamos que a nossa vinda aqui no físico tinha que ser a mais proveitosa possível para a nossa evolução.

Então, pedimos aos Espíritos encarregados de elaborar os planos para a encarnação que nos ajudassem. Eles sabiam que precisávamos treinar muito a paciência, a tolerância, a compreensão, a humildade, o perdão, etc, etc.

Então eles nos disseram: "Nós vamos providenciar que você vá conviver com uma pessoa especial, um(a) grande professor(a) ou um(a) personal training na arte de demonstrar como se deve praticar as virtudes que tanto você precisa. E nascemos com estes mestres que os chamamos de marido, esposa, filhos, pais, patrão, empregado, colega de trabalho, vizinho, etc.

Com este entendimento, fica claro que os irmãos que estão ao nosso lado são instrumentos de ajuda para a nossa evolução e ao invés de nos queixarmos, vamos agradecer à mão que nos oferece ocasião para treinar as virtudes.

Se não fossem eles, iríamos treinar as virtudes com quem ?

Assim como estas pessoas nos ajudam a treinar as virtudes, nós temos que ajudá-las a agir de forma diferente.

Afinal, se estão em nosso caminho é porque temos necessidade e capacidade para ajudá-las. Lembre-se, Deus não coloca fardos pesados em ombros fracos.

Afinal, quando os espíritos os colocaram como nossos treinadores de virtudes, eles também queriam que nós os ajudassem a agirem de forma a que não mais dificultassem a convivência com as outras pessoas.

COMO PODEMOS AJUDÁ-LO ?

Temos que ajudá-lo a agir de forma diferente e não abandoná-lo, discriminá-lo, afinal se ele está em nosso caminho é porque temos capacidade para ajudá-lo.

A ajuda pode ser feita de muitas maneiras: em pensamentos, em palavras e em ações. Nós muitas vezes na vontade de ajudar o temos feito de maneira errada. Começamos muitas vezes através de palavras e ações, quando o certo é primeiro ajudá-la através do pensamento, preparando-a para receber a nossa ajuda.

Antes de qualquer coisa devemos preparar a pessoa para receber a ajuda.

Quando a pessoa ainda não está preparada, não adianta falar nada que ela não vai nos ouvir e talvez acabe em discussão e inclusive se instalará um terrível clima de desentendimento entre nós e ela. Neste caso primeiro temos que ajudá-la em pensamento, ajudar em pensamento significa orar por ela. Durante a oração mentalizar está pessoa e imaginar como nós gostaríamos que ela fosse e desejar fervorosamente para que isso aconteça. Quanto mais amor tiver em nossa ajuda mental mais rápido a pessoa recebe a ajuda.

Em breve tempo vamos notar que ela vai começar a mudar, vai se tornar mais acessível ao diálogo. Quando ela estiver mais receptiva é porque está começando haver sintonia. E aí é a hora de conversar, de agir, de resolver as coisas de forma pacífica.

Então a ordem correta da ajuda é:

1ª - Em pensamento;

2ª e 3ª - **Em palavras e ações.**

Juntando estes três itens nesta sequência, estaremos praticando o verdadeiro amor.

COMO PODEMOS AMÁ-LO ?

É não lhe ter ódio, nem rancor, nem desejo de vingança, é perdoar sem segunda intenção e incondicionalmente o mal que nos fez, **sem pôr qualquer obstáculo à reconciliação**; **é desejar-lhe o bem e não o mal**, alegrar-se ao lugar de afligir-se do bem que lhe acontece;

Quem isto fizer realiza as condições do mandamento: "Amai aos vossos inimigos".

OPORTUNIDADES DE PRATICAR O BEM

A Doutrina Espírita nos incita à compreensão de nossas responsabilidades e que todas as experiências que passamos são oportunidades para melhorar o nosso Espírito. E certamente ela é uma pessoa que Deus colocou em seu caminho, primeiro para você praticar paciência, tolerância, compreensão, etc, que são virtudes que devemos aprender a usar. E como iríamos aprender a usar se não tivesse as pessoas que exigissem isso de nós. Em segundo lugar, Deus colocou essas pessoas em nosso caminho para que pudéssemos torná-las uma pessoa melhor. São dois bons motivos para mudar nosso sentimento para com as pessoas de difícil convivência.